

# JS. NOTÍCIAS

## Vitória da Conquista: Sala da Mulher Empreendedora oferece Oficina de Pitch para despertar interesse dos clientes pelo negócio

FOTO CIPPA/LENÇÓIS



Pg. 10 e 11

Pg. 03

**Política Estadual de Agroecologia defende biodiversidade e incentiva práticas sustentáveis na Bahia**

Pg. 02

**Governador participa da Festa do Divino, em Poções**

**Racismo: pecado contra a humanidade**

Pg. 08

# Governador participa da Festa do Divino, em Poções

DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), esteve na manhã desta sexta-feira em Poções, onde participou, ao lado da prefeita Irenilda – Nilda -0 Cunha de Magalhães (PCdoB) e do vice-prefeito João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT), das celebrações da Festa do Divino, uma das mais tradicionais manifestações religiosas/culturais da região (celebrada no município de 1880).

A visita do governador coincidiu com o ponto alto das celebrações, marcado pela cavalgada da Chegada das Bandeiras que representam o Divino à Igreja Matriz.

As celebrações deste ano contaram com o apoio do Governo do Estado, através das Secretarias de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, de Políticas para Mulheres e de Segurança Pública da Bahia, que investiram na capacitação de ambulantes credenciados; na realização da Feira de Economia Solidária, que beneficiou cerca de quarenta empreendedores da região; no treinamento de equipes de ambulantes que atuam na festa e no combate à violência de gênero, e no aumento do efetivo da 79ª Companhia Independente de Polícia Militar e do 7º Grupamento de Bombeiros Militar.



Chegada das Bandeiras.

FOTO: FEIJÃO ALMEIDA/GOVBA

"Estive aqui (em Poções) há alguns meses, e na ocasião pedi forças ao Divino para que o Brasil pudesse ser de volta o país da esperança, e também aqui na Bahia, para que a gente possa conduzir dessa forma. E hoje vim agradecer, novamente aqui, pedir a Deus mais forças", destacou Jerônimo Rodrigues.

As festividades em Poções acontecem até o próximo domingo (Domingo de Pentecostes), dia 28 e reúnem a tradição religiosa, com a celebração de Missas, Novenas e Procissões; e profanas, com uma grade de shows musicais, reunindo entre as atrações, Léo Santana, Solange Almeida, Rogerinho; Zezo Potiguar; Trio da Huanna; Netinho do Forró; Cantores de Deus; Pipoco do Trovão e Xamego da Bahia.

Ao lado do governador, a prefeita Irenilda – Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) agradeceu o apoio que tem recebido do Governo do Estado, em todas as áreas e, especificamente os investimentos que permitiram a melhoria na estrutura e ampliação da Festa do Divino.



Governador lembrou visita a Poções antes das eleições de 2022 e destacou que retornava para agradecer e pedir forças para continuar trabalhando pela Bahia.

FOTO: FEIJÃO ALMEIDA/GOVBA

## Política Estadual de Agroecologia defende biodiversidade e incentiva práticas sustentáveis na Bahia

SECOM - GOVBA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.

Para reforçar a agricultura sustentável na Bahia, o Governo do Estado instituiu a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Peapo), que será executada por meio de uma atuação transversal das políticas existentes nos 27 Territórios de Identidade e que envolve diversos Órgãos e Secretarias. O objetivo é fomentar o extrativismo sustentável e a preservação dos Biomas, além de garantir o bem-estar da população e o alimento de qualidade na mesa dos baianos.



FOTA: ASCOM/SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL (SDR)

A medida faz parte do conjunto de Projetos de Lei que já foi aprovado na Assembleia Legislativa. A iniciativa visa fortalecer a cooperação entre ciência e saberes ancestrais, o respeito aos territórios de povos tradicionais e às relações de gênero e entre gerações, com protagonismo juvenil e das mulheres.

O secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso, destaca as iniciativas a serem implantadas. "A Bahia construirá um Plano que garante a continuidade e a ampliação da produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos, promovendo a preservação ambiental, o bem-estar animal e a valorização dos agricultores e agricultoras familiares. Esse é um novo momento de darmos ainda mais evidência às práticas já executadas pelo Governo do Estado e gerar renda, autonomia e riquezas sem agredir os nossos Biomas", afirmou.

A Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Peapo) prevê, ainda, a desoneração de impostos e apoio aos municípios parceiros na execução das ações. Nessa perspectiva, os produtos resultantes de práticas agroecológicas seguirão como preferenciais nas compras públicas. Um Comitê constituído pelo Governo e sociedade civil será criado para debater proposições e acompanhar as políticas.

Também estabelecida pela nova política, a certificação orgânica ou agroecológica vai garantir que o produto esteja em conformidade com as normas de produção orgânica vigentes e de base agroecológica. Entre os critérios para a obtenção do Selo estão o veto ao uso de agrotóxicos, fertilizantes e organismos geneticamente modificados em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização.

### Gestão

Integram a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Peapo) as Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Rural (SDR), Saúde (Sesab); Educação (SEC); Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti); Assistência e Desenvolvimento Social (Seades); Meio Ambiente (Sema); Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri); Políticas para as Mulheres (SPM); Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi); Planejamento (Seplan); Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre); e Casa Civil.

Engenheiro agrônomo, Dr. em Agricultura (Fitotecnia), chefe-geral da Embrapa Territorial e membro do Conselho Científico Agro Sustentável



POR GUSTAVO SPADOTTI AMARAL CASTRO

# A INTELIGÊNCIA E A GESTÃO TERRITORIAL JUNTO AOS NOVOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS DO AGRO

Motivos não faltam para a sociedade civil brasileira cobrar dos governantes, com ênfase e equilíbrio, mudança radical de comportamento. Não é mais possível aceitar passivamente o exercício do poder lastreado na manutenção e até expansão dos privilégios concedidos à elite que se apoderou do poder político e insiste no aprofundamento da concentração de renda, com aumento da pobreza e da miséria.

Sob o silêncio conivente da sociedade, há décadas a condição de vida da expressiva maioria dos cidadãos brasileiros vem se tornando mais difícil. Os índices oficiais demonstram isso, a começar da perda de expressão econômica do Produto Interno Bruto brasileiro em relação do PIB mundial. Em 30 anos, essa perda acumulada é de 26%. Em 1990, o PIB brasileiro representava 3,60% do PIB mundial. Essa participação caiu para 3,10% em 2000 e, em 2022, desceu para 2,30%.

Também houve perda da expressão econômica do Brasil em relação à América Latina, onde historicamente o país foi protagonista. O PIB nacional que em 2010 representava 38,0% do PIB da AL, já era de 31,8% em 2021. Queda de 16,31% em apenas 11 anos, de acordo com a Austin Rating.

No ranking de 2021 da América Latina, o Brasil ficou apenas na 8ª posição no quesito PIB per capita, com US\$ 7.564/ano. Fomos superados pelo Uruguai – o primeiro da lista, com US\$ 16.756/ano –, Chile, Panamá, Costa Rica, Argentina, México e República Dominicana, nessa ordem.

Contribui fortemente para essa situação a carga tributária que o cidadão brasileiro tem de suportar, a 13ª maior do planeta. Um fardo cada vez mais pesado. Em 1988, a carga tributária representava 23,40% do PIB nacional. Menos de 10 anos depois, em 1994, já era de 28,90%. E fechou 2022 com a participação de 33,91% do PIB. Ou seja, a partir do ano da promulgação da nova Constituição Federal, a carga tributária cresceu 44,91%, ou 10,51% do PIB, segundo dados oficiais da Receita Federal.

É incontestável que o cidadão sofre com o imposto sobre consumo – que chega a atingir 30,60% no açúcar e 44,20% no sabonete, por exemplo –, penalizando sobretudo as pessoas de menor poder aquisitivo porque encarece a cesta básica.

Por outro lado, os gastos tributários da União continuam a crescer. Representavam 2,95% do PIB no ano 2000 e agora, em 2023, devem chegar a 4,30%, fechando na extraordinária soma de R\$ 456 bilhões.

Em 22 anos, o Brasil aumentou seus gastos tributários em 45,76%, o correspondente a 1,35% do PIB, ou R\$ 134 bilhões/ano. Esse inchaço deve-se principalmente (mais de 70%) à concessão de privilégios injustificáveis e mesmo contrários ao que diz a Constituição Federal. Uma distorção que precisa ser corrigida por meio de revisão urgente, obrigando que tais concessões somente sejam concedidas em caráter temporário e com benefícios decrescentes ao longo do tempo. O equilíbrio econômico do país exige a drástica redução desses gastos, eliminando-se muitos deles e priorizando aqueles voltados a proporcionar a redução das desigualdades regionais e sociais.

Ao nível que chegou, a situação é insustentável. Como exemplo, apenas com funcionalismo público os gastos atingiram 13,04% do PIB nacional em 2022. O equivalente a 38,47% da carga tributária brasileira. A média gasta pelos 37 países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 9,80% do PIB. Essa diferença equivale a nada menos do que R\$ 321 bilhões/ano.

O resultado dessa equação é um peso enorme no bolso do brasileiro sem, entretanto, refletir em

melhoria em sua qualidade de vida. Pelo contrário, o país experimenta uma degradação acentuada nessa questão. Em 2000, o Brasil ocupava a 77ª posição no ranking mundial do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que compara indicadores de países em itens como riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida e natalidade para avaliar o bem-estar da população. Em 2022, caímos para a 87ª colocação.

É verdade que fatores mundiais recentes como a pandemia da Covid-19 e a guerra entre Rússia e Ucrânia desalinham a economia, porém não se pode justificar com isso a má performance nacional porque todos os países foram afetados.

O problema é que o Brasil continua apostando em medidas espasmódicas, sem olhar para as raízes dos problemas a fim de buscar soluções definitivas. Tampouco funcionam ufanismos pontuais e muito menos a alimentação de ilusões como se vê no momento atual com a prometida reforma tributária, vista por muitos como tábua de salvação.

Certamente é necessária, mas precisa fazer, principalmente, a redução acentuada da tributação sobre o consumo e obrigar a correção anual das tabelas do Imposto de Renda para eliminar o imposto sobre a inflação que configura a não correção, pois a reposição de remuneração em percentual igual ou inferior à inflação não é renda.

Os indicadores oficiais evidenciam que o país apenas patinou nas últimas décadas, merecendo reprovação os governantes que conduziram a nação nesse período.

Não há mais tempo a perder. O Brasil precisa de menos promessas e mais verdades e realizações. É necessário que o povo seja definitivamente enxergado como prioridade dos governos. Materializar isso significa reduzir privilégios para a elite dominante do poder e eliminar a impunidade, começando pela restituição da prisão em segunda instância e por tornar imprescritíveis os crimes praticados contra a administração pública, medidas fundamentais na busca pelo restabelecimento nacional da moralidade.

A jornada para tornar o Brasil uma nação de fato socialmente justa passa também pelo reconhecimento de que o país vive uma tragédia em três atos e o direcionamento de ações efetivas para sua eliminação. O primeiro dos três atos dessa tragédia é o volume de gastos com o funcionalismo, que precisa ser reduzido dos atuais 13,04% do PIB para 10 ou 11%, o que resultaria em economia de R\$ 202 a R\$ 301 bilhões/ano.

O segundo ato a ser atacado são os gastos tributários, reduzindo-os de 4,3% do PIB para, no máximo, 1,8%, gerando economia de R\$ 284 bilhões/ano. E, o terceiro, o combate efetivo à corrupção endêmica que alimenta a crise moral do país e tem custo estimado de incríveis 2,3% do PIB. A redução de 1 ponto percentual disso significaria mais R\$ 129 bilhões/ano nos cofres públicos. No total, então, economia anual da ordem de R\$ 579 bilhões.

Somente a reforma tributária não basta. Além disso, o governo acaba de publicar Medida Provisória no 1.171, em pleno domingo 30.04, taxando as aplicações financeiras no exterior. Essa MP é uma mostra de que o governo federal não está priorizando a reforma tributária – que somente vigoraria a partir de 2024 -, ou não acredita na sua aprovação, revelando-se mais preocupado fatiar a reforma tributária e garantir o aumento a arrecadação, independente de aprovação de reforma.

A questão crucial é que o ajuste da receita será inócuo se não vier acompanhado do controle de custos. É inconcebível que se queira fazer ajuste fiscal somente com aumento de receitas quando o nosso problema reside no tamanho da máquina pública, sua ineficiência e desperdícios, é imprescindível o anúncio e implantação de um programa de redução de custos. O cenário nacional somente melhorará se o país retomar o desenvolvimento e se o aumento das receitas públicas advindo do crescimento do PIB for acompanhado de investimentos em infraestrutura, sobretudo nas regiões menos desenvolvidas. O Brasil não pode mais ignorar os desequilíbrios regionais e sociais se efetivamente quiser ter cidadãos de classe única, ao contrário do que se vê hoje, com brasileiros diferenciados de classes diferenciadas em razão da sua região de nascimento, da cor da pele, de sua crença, de seu gênero ou do valor da remuneração de seu trabalho.

Para isso, entretanto, é necessário um grande concerto nacional. É essencial a mobilização da sociedade civil que, talvez tão preocupada com a própria sobrevivência não se organiza adequadamente para exigir o que lhe é de direito. Já está claro que o voto de quatro em quatro anos não tem sido suficiente. Sempre é bom lembrar do que advertiu Padre Vieira (1608-1697) em um de seus históricos sermões: “a omissão é um pecado que se faz não fazendo”.

◆ VARIEDADES - LITERATURA

## A vida na meia-idade: um livro sobre a importância de não desistir dos sonhos

Em "Falando de Si", Simone Santos Guimarães escreve sobre temas como maternidade tóxica, autoestima da mulher e preconceitos por meio da história de uma protagonista que desafia o etarismo

**MARIA CLARA MENEZES - ASCOM**  
(LC - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)  
claramenezes@lcagencia.com.br

Existe uma idade certa para correr atrás dos sonhos? Na contramão da cultura imediatista, Simone Santos Guimarães publica o livro Falando de Si para se conectar a todos aqueles que, depois dos 50 anos, perceberam que ainda há muitas experiências a serem vividas.

Neste drama psicológico, a autora conta a história de Maria Elisa que, perto de seu aniversário, começa a refletir sobre passado, presente e futuro. Ao se casar e engravidar antes de iniciar a faculdade de Medicina, a personagem abriu mão dos próprios objetivos para cuidar da família. Mas, após ter se dedicado à criação dos filhos, percebe que ainda quer explorar a carreira de escritora.

Às vésperas de completar 50 anos, devaneio: não me encaixo mais na realidade em que vivo e que parece se distanciar de tudo o que imaginei quando era criança e se aproximar de tudo o que vivi naquela época. Eu não me encaixava. Por minha culpa — insistem em dizer meus devaneios — estou me tornando uma pessoa infeliz por não fazer o que realmente desejo e estou adoecendo ao ponto de tornar-me tóxica. (Falando de Si, pg. 25)

A protagonista entrelaça suas visões pessoais às trajetórias das diferentes gerações de "Marias" de sua linhagem. Todas com o mesmo nome, ela fala de mulheres como sua avó, a primeira referência de carinho materno, e sua progenitora, com quem nunca conseguiu manter uma relação saudável. A partir desta narrativa intimista e profunda, a autora percorre temas como o abandono familiar, mães narcisistas, autoestima na adolescência e preconceitos sociais.

Ficção e autobiografia se misturam, porque Simone Santos Guimarães também queria focar na literatura, porém as exigências com a docência e a maternidade demandavam muito tempo. As palavras eram somente terapia de férias, e foi após a independência da filha e o distanciamento das salas de aulas que passou a se dedicar à escrita.

Mas a autora sabe que incentivar o sonho não é o suficiente: economista e especialista em Gestão Empresarial, ela ainda explica a importância do planejamento financeiro a longo prazo. A escritora encoraja as pessoas, principalmente mulheres, a pôr em prática seus desejos com o exemplo de Maria Elisa que, perto de seu cinquentenário, já se programou até os 100 anos.



### FICHA TÉCNICA

**Título:** Falando de Si  
**Autora:** Simone Santos Guimarães  
**ISBN:** 978-65-00-65076-1  
**Páginas:** 128  
**Preço:** R\$ 40 (físico) e R\$ 19,99 (e-book)  
**Onde comprar:** Amazon

**Sobre a autora:** A catarinense Simone Santos Guimarães é economista, especialista em Gestão Empresarial e mestre em Engenharia de Avaliação e Inovação Tecnológica. Começou a escrever ficção paralelamente ao seu trabalho na docência e publicou obras como "Minha Vida de Solteiro", "As Aventuras de Dorinha" e "O Verdadeiro Significado do Natal", além dos lançamentos "Falando de Si" e "Bruxa, sim. Má, não!". Na literatura nacional, faz parte da Associação de Contistas, Poetas e Cronistas Catarinenses (ACPCC) e assumirá, ainda neste ano, uma cadeira na Associação Nacional de Cultura, Literatura e Artes (Ancla).

**Redes sociais:** Instagram | Facebook



## PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que o Sr. **ETEVALDO MEIRA COQUEIRO**, brasileiro casado, comerciante, residente na Rua Miguel Arcanjo da Silva 45, Brumado-Ba. Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na RUA MANGIERI S/N, BAIRRO SANTA TEREZA, BRUMADO-BA, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedir-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 19 de maio de 2023. A Oficial

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Leopoldo de Almeida, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP: 46.100.000 Tel: (77) 3441-5524  
CNPJ: 17.020.718/0001-20

Jornal do Sudoeste  
APENAS A VERDADE

Todos os dias  
somos  
apresentados a  
duas escolhas:  
Mudar ou Repetir

Nos  
Escolhemos  
Mudar

## CORRIJA O JS.

**ENCONTROU UM ERRO NO JS,  
POR FAVOR, NOS CORRIJA,  
ENVIE UM E-MAIL PARA :**

[erramos@jornaldosudoeste.com](mailto:erramos@jornaldosudoeste.com)

**NOS AJUDE A CONTINUAR TRABALHANDO COM  
TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

Jornal do Sudoeste  
APENAS A VERDADE

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)

# Racismo: pecado contra a humanidade

**GENIELLI RODRIGUES - ASCOM**  
**(LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)**

ascom@uesb.edu.br

Testemunhamos com grande consternação o ato racista contra o jogador Vinícius Júnior durante o campeonato espanhol. Tal comportamento, além de ser um crime segundo as leis humanas, é um pecado grave aos olhos de Deus. Primeiro, compreendamos que o racismo é uma ofensa profunda ao desígnio divino que afirma que todos somos criados à imagem de Deus.



DIVULGAÇÃO | FREEPIK

Ele, em sua sabedoria infinita e beleza irrevogável, criou a humanidade com uma diversidade incomparável. Em cada rosto, cada cor de pele, cada textura de cabelo e cada singularidade cultural, encontramos o reflexo multifacetado do Criador. Portanto, rejeitar ou desvalorizar alguém com base em sua raça, ou etnia é desvalorizar a imagem de Deus, uma afronta direta à dignidade intrínseca que nos foi concedida como filhos de Deus. É como se jogássemos pedras na mais perfeita obra de arte do Universo.

Em segundo lugar, o racismo é uma forma de soberba, um pecado que afasta os seres humanos de Deus e uns dos outros. A soberba envolve um exagerado sentimento de superioridade, e é exatamente isso que o racismo perpetua. O racista acredita que seu grupo étnico é superior a outros, uma percepção deformada que nega a igualdade essencial de todos os seres humanos perante Deus. Tal arrogância contradiz a humildade e o amor altruísta que são a essência do Evangelho, substituindo-os por desprezo e preconceito. É a tentativa falha de usurpar a autoridade divina, decidindo quem tem valor e quem não tem.

Por fim, o racismo é uma fonte de violência, tanto física quanto emocional. A história está repleta de exemplos dolorosos do dano causado pela hostilidade racial, desde a escravidão até as inúmeras injustiças cotidianas. As palavras e ações impulsivadas pelo preconceito racial não apenas ferem os indivíduos, mas também dilaceram o tecido da comunidade, acentuando a divisão e a desconfiança.

O racismo viola o mandamento do amor ao próximo, substituindo-o pelo ódio e pela agressão. É como uma tempestade que arrasta a paz e deixa apenas a destruição em seu rastro. Compreendendo isso, é nosso dever rejeitar o racismo em todas as suas formas, buscando a reconciliação e a justiça com o mesmo fervor que procuramos a santidade.

DIVULGAÇÃO | ARQUIVO PESSOAL

**\*Gutierrez Fernandes Siqueira é teólogo e jornalista; autor do livro "Quem tem medo dos evangélicos?", publicado pela Editora Mundo Cristão.**



◆ LITERATURA

## Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Uesb promove ação comunitária



ONG SEMENTES DO AMANHÃ VILA AMÉRICA

**AÇÃO COMUNITÁRIA:**  
o direito de ser criança e adolescente

◆ **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA**  
ascom@uesb.edu.br

**N**o dia 27 de maio, a partir das 9 horas, acontecerá a "Ação Comunitária: O Direito de Ser Criança e Adolescente". O evento visa abordar aspectos referentes aos direitos das crianças e dos adolescentes no enfrentamento a violência sexual.

O encontro terá a presença da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Programa Multiportas, Programa Vida Ativa, além de profissionais e discentes de Psicologia e Serviço Social. As atividades acontecerão de maneira simultânea, com rodas de conversas, espaços para que a população possa receber orientações jurídicas, socioassistenciais e psicológicas, além de uma oficina de pipa.

A Ação acontecerá no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS II) Vila América, em Vitória da Conquista, e é desenvolvida pela Organização Não Governamental (ONG) Sementes do Amanhã, em parceria com o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente (NDCA) da Uesb.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail [ndca@uesb.edu.br](mailto:ndca@uesb.edu.br), por meio do Instagram oficial da ação, ou, ainda, pelos telefones: (77) 3421-0939 ou (77) 98132-3808.

◆ MULHERES EMPREENDEDORAS

## Vitória da Conquista: Sala da Mulher Empreendedora oferece Oficina de Pitch para despertar interesse dos clientes pelo negócio

◆ SECOM/PMVC

◆ secom@pmvc.ba.gov.br

Em preparação para a II Rodada de Negócios para Mulheres Empreendedoras que acontece no dia 1º de junho, a Coordenação da Sala da Mulher Empreendedora, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, promoveu na manhã da quinta-feira (25), uma Oficina sobre Pitch Empreendedor, voltada para participantes da Sala.

Pitch é uma apresentação resumida, com duração de 3 a 5 minutos, com o objetivo de despertar o interesse do cliente pelo negócio. Para seu melhor funcionamento deve conter apenas as informações essenciais de maneira diferenciada.

A palestra foi ministrada pelo Consultor do Sebrae e Especialista em Marketing, Rodrigo Brasileiro, que veio a convite da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico explicar o processo de construção de um Pitch de sucesso. "Como elas vão participar de uma Rodada de Negócios, é importante saber em que consiste o Pitch de Vendas. Todas se envolveram muito com o assunto", declarou Rodrigo.

Empresária do ramo de Estética, Zilda Ferraz participa da Sala desde o começo do ano e destacou a importância do aprendizado das Técnicas de Planejamento e Vendas promovido por meio dos Programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. "O espaço traz uma visão focada na mulher e aqui recebemos toda assistência, bem como podemos divulgar nosso negócio, fazer redes de contato e colaborar umas com as outras", ressaltou a empresária.



FOTO: SECOM/PMVC



FOTO: SECOM/PMVC

Rodrigo Brasileiro.

FOTO: SECOM/PMVC



Zilda Ferraz – Efigênia Ferreira.

A Coordenadora da Sala da Mulher Empreendedora, Efigênia Ferreira, afirmou que já foram atendidas cerca de três mil mulheres desde a fundação da Sala e que a procura tem sido crescente. “A gente trouxe essa Oficina para que as mulheres consigam desenvolver uma comunicação assertiva sobre seu negócio. Assim, esperamos que essa Rodada de Negócios aconteça de forma dinâmica e mais participativa”, destacou Efigênia.

## II Rodada de Negócios

No dia 1º de junho acontece no auditório do Hub Conquista, na Avenida Juracy Magalhães, a II Rodada de Negócios para Mulheres Empreendedoras. O evento é gratuito, voltado exclusivamente ao empresariado feminino, e promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) em parceria com o Sebrae, o Hub Conquista, a CDL e a Alicerce 3. As 50 vagas que foram oferecidas no último dia 22 já foram preenchidas.

**CDL Brumado**

## Certificado Digital SPC

**Adquira já o seu!**

**Seja um ASSOCIADO(A) e construa um comércio de Brumado mais forte!**

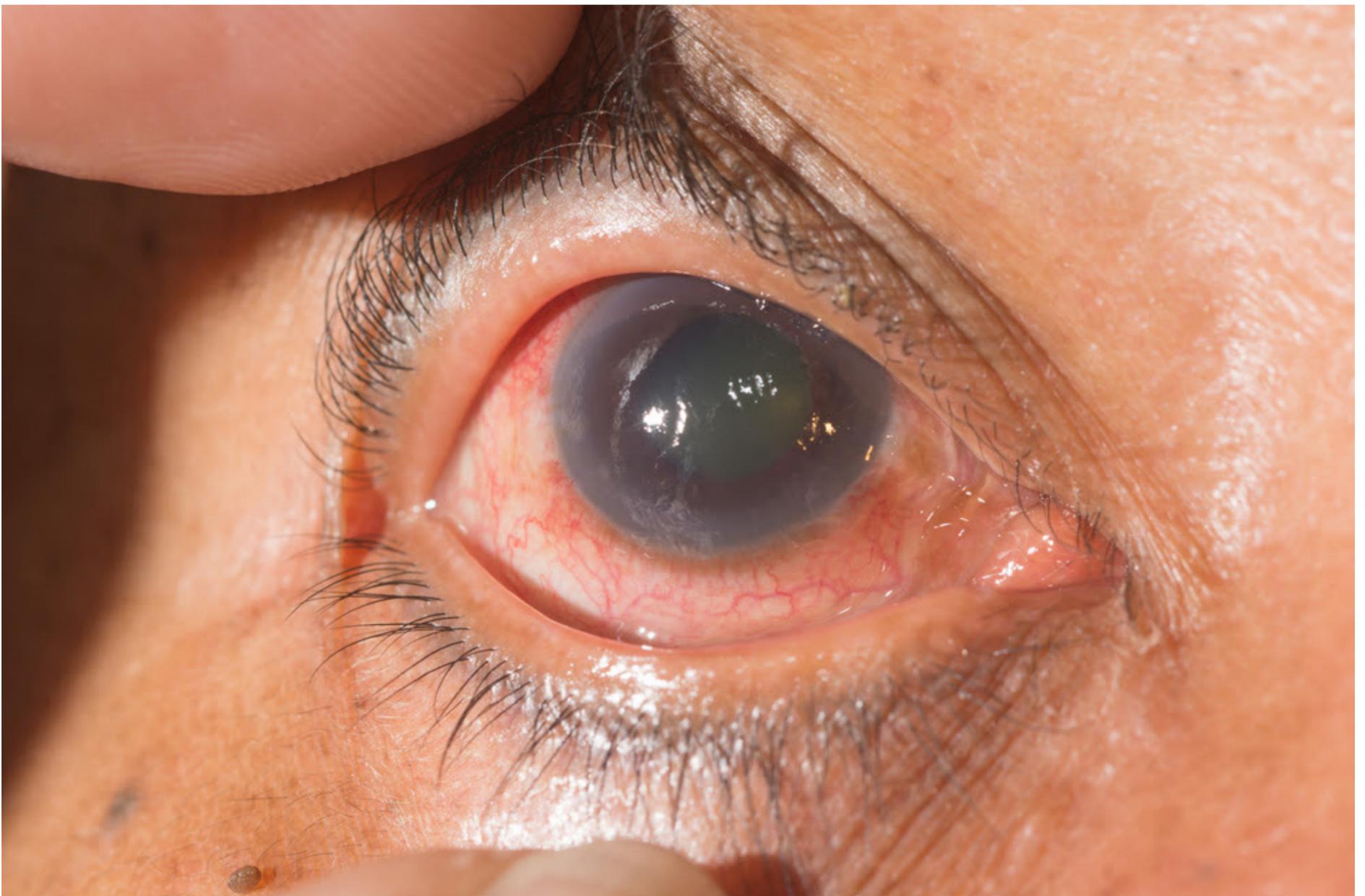
**AMIGO DA CIDADE COMPRA AQUI**

◆ GLAUCOMA

# Glaucoma é a maior causa de cegueira irreversível no mundo

26 de maio é o Dia de Prevenção e Combate ao Glaucoma, doença essa que pode ser tratada com acompanhamento preventivo

FOTO: DIVULGAÇÃO



**CAMILA CREPALDI - ASCOM**  
**(AGÊNCIA COGNA EDUCAÇÃO)**

◆ [camila.crepaldi@cogna.com.br](mailto:camila.crepaldi@cogna.com.br)

Dados da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) apontam que, somente no Brasil, somam mais de 2,5 milhões de cidadãos acometidos pelo glaucoma. Até 2040, serão mais de 111,8 milhões de pessoas em todo o mundo. Pesquisas indicam que entre 1 e 2% da população mundial convive com a doença que é a maior causa de cegueira irreversível mundialmente falando.

O mês de maio, uma campanha traz à tona debates sobre a prevenção e o combate ao glaucoma. Apesar da gravidade do quadro, quatro em cada dez pessoas não sabem o que é, de acordo com levantamento realizado pelo Ibope Inteligência. Conforme destaca o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, em 80% dos casos o paciente não apresenta sintomas logo que se instala a doença.

Segundo o médico oftalmologista e professor de Medicina da Unime, Roberto Lauande, o glaucoma é uma enfermidade que provoca a atrofia do nervo óptico, responsável por conectar o olho ao cérebro, interrompendo, assim, a transmissão dos sinais entre esses dois órgãos e levando à cegueira. No geral, a doença ocorre devido ao aumento da pressão intraocular. "Trata-se de um processo lento, que pode progredir durante anos, até o aparecimento dos

primeiros sintomas que não surgem de forma aparente na fase inicial, na maioria dos pacientes. Quando há algum sinal, a doença já está causando a perda gradativa da visão em grande parte dos casos. A cegueira causada pelo glaucoma pode ser evitada seguindo as orientações médicas”, alerta o especialista.

Para evitar complicações e um diagnóstico tardio, o aconselhável é consultar um oftalmologista uma vez por ano. Entretanto, para quem já realiza tratamentos, principalmente em casos de enfermidades progressivas, o correto é ir às consultas em períodos mais curtos, orienta o profissional.

## Sintomas

A maioria das pessoas não apresentam sintomas, mas com o passar dos anos e se não tratado devidamente, o paciente com glaucoma tende a ter a visão periférica prejudicada.

No glaucoma crônico os principais sintomas são:

- Perda do campo visual periférico
- Visão turva

Nos casos de glaucoma agudo:

- Dor intensa e súbita
- Olhos vermelhos
- Baixa de visão

O tratamento inicial do glaucoma de ângulo aberto mudou recentemente. O laser é o método terapêutico de escolha inicial, seguido de colírios. Manter a pressão ocular sob controle é o fator mais importante no tratamento, todavia, sabe-se que fazer exercício físicos, manter a pressão arterial controlada, assim como diabetes é importante.

Além disto, pacientes que tem o sono interrompido por ronco (apneia do sono) devem ser monitorizados

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

#### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que a Sra. **CLARITA Da SILVA LIMA** brasileira, maior, viúva, C.P.F.nº146 579 105-15, Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **AVENIDA JOÃO PAULO I, Brumado-Ba**, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedese o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 23 de maio de 2023. A Oficial:

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS**  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA  
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524  
FAX: (77) 3441-3181/001-20



**IVAN MARTHINS**  
© Torozero da Bahia

99993-1812 vivo  
99200-1316 TIM

## Apenas 15% dos brasileiros com mais de 16 anos estudam atualmente, aponta pesquisa

Pesquisa do Sesi e Senai também mostra que a necessidade de trabalhar é o principal fator para interrupção dos estudos

**NATHÁLIA RAMOS GUIMARÃES/BRASIL61**

brasil61.com

Cerca de 15% dos brasileiros com mais de 16 anos afirmam que estão matriculados em alguma instituição de ensino. É o que aponta a pesquisa do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos nas 27 Unidades da Federação.

De acordo com a pesquisa, entre os que não estudam atualmente, apenas 38% alcançaram a escolaridade que desejavam e 57% não tiveram condições de continuar os estudos.

A necessidade de trabalhar para manter a família é o principal motivo (47%) para a interrupção dos estudos, seguida pelas pessoas que preferem trabalhar para ter o próprio dinheiro e autonomia (12%). Outros destaques foram o número alto de pessoas que deixam de estudar por falta de interesse (11%) e pessoas que interromperam por conta de gravidez ou filhos (7%).

Fonte: Brasil 61. Cerca de 15% dos brasileiros com mais de 16 anos afirmam que estão matriculados em alguma instituição de ensino. É o que aponta a pesquisa do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos nas 27 Unidades da Federação.

De acordo com a pesquisa, entre os que não estudam atualmente, apenas 38% alcançaram a escolaridade que desejavam e 57% não tiveram condições de continuar os estudos.

A necessidade de trabalhar para manter a família é o principal motivo (47%) para a interrupção dos estudos, seguida pelas pessoas que preferem trabalhar para ter o próprio dinheiro e autonomia (12%). Outros destaques foram o número alto de pessoas que deixam de estudar por falta de interesse (11%) e pessoas que interromperam por conta de gravidez ou filhos (7%).

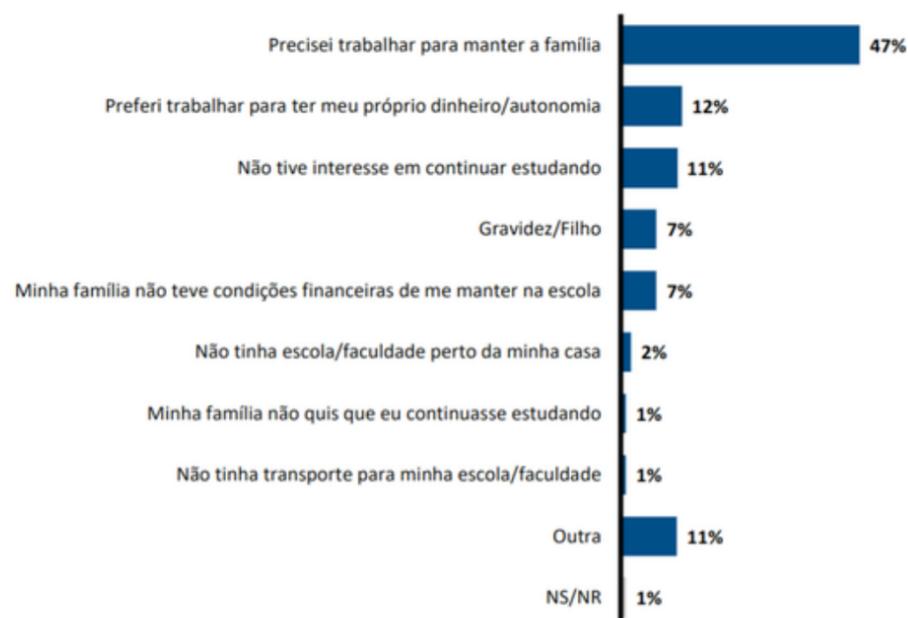
IMAGEM: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

"Muitas vezes a escola não tem elementos de atratividade para os jovens e, certamente, esses números se agravaram durante a pandemia. Um outro grave problema também se dá na gravidez precoce, que faz meninas e meninos terem que sair da escola e se engajar no mundo do trabalho, porque mudou a sua realidade de vida", explica o diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

Para ele, os fatores apontados trazem uma reflexão sobre a necessidade de melhorar a qualidade da educação e a atratividade da escola. "Sobretudo, como resultado geral, melhorar a produtividade das pessoas na sociedade, que é base para se criar um círculo virtuoso de desenvolvimento, onde, certamente, a qualidade da educação vai interferir positivamente no sentido mais geral de melhoria da educação", aponta.

### RAZÃO POR TER INTERROMPIDO OS ESTUDOS

(apenas para quem não está estudando)



### Etapas de formação

A alfabetização aparece em primeiro lugar na lista das etapas que devem ser prioridade para o governo, apontada por quase

um quarto (23%) dos brasileiros. As creches aparecem em segundo lugar entre as prioridades (16%) e o ensino médio ficou em terceiro (15%).

Segundo a pesquisa, a população percebe a deficiência no início da escolarização. A alfabetização tem a pior avaliação de qualidade: 47% dos entrevistados a consideram boa ou ótima e 20% ruim ou péssima.

Guia com estratégias de busca ativa de alunos visa acabar com evasão na educação básica

Rafael explica que a população acha que o início da escolarização é uma das etapas mais importantes e também uma necessidade. "O Brasil é uma das sociedades que têm o mais alto índice de mulheres no mercado de trabalho. E é claro que isso vai criar uma necessidade objetiva das famílias colocarem seus filhos nas creches."

O estudo ressalta que as dificuldades enfrentadas pelas famílias e pelos docentes para garantir que as crianças fossem alfabetizadas durante a pandemia pode ter contribuído para a avaliação negativa.

Já no ensino médio, que deveria ser a ponte entre a educação básica e o início da trajetória profissional, a taxa de abandono na rede pública alcançou 6,5% em 2022. Na rede privada, que apresentou taxa de abandono inferior a 0,5% nos últimos 10 anos, o indicador aumentou para 0,7%. Os dados são do Censo Escolar 2022.

Censo Escolar 2022: ensino em tempo integral projeta expansão

No geral, 23% avaliam a educação pública como ruim ou péssima e só 30% avaliam como ótima ou boa. Já a educação privada é avaliada como boa ou ótima por 50% dos entrevistados. Quanto maior a renda e maior o nível de escolaridade, pior a avaliação da rede pública.

Segundo Rafael Lucchesi, o Brasil não conseguiu cumprir a agenda da educação no século XX como outros países. "Deveríamos estar discutindo inovação no século XXI, mas carregamos problemas estruturais, de qualidade e na matriz educacional, que travam nosso desenvolvimento. Precisamos melhorar a qualidade e ampliar a oferta da educação profissional", alerta Rafael.

Para ele, em 2023 está acontecendo uma mudança cultural forte de novas tecnologias e o Brasil ainda tem uma escola antiga, apenas emissora de conhecimento. Em sistemas educacionais mais avançados, o processo de aprendizagem se dá por resolução de problemas, por gamificação e por robótica, por exemplo.

Questionados sobre os fatores que contribuem para melhorar a qualidade do ensino, os brasileiros listam como prioridade: aumentar salário dos professores (23%), melhorar a capacitação dos professores (20%) e melhorar as condições das escolas (17%).

# JS.

## Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos

◆ COMUNICAÇÃO

# Ouvidoria da Uesb abre canal de comunicação entre Instituição e sociedade

FOTO: DIVULGAÇÃO

◆ **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - VCA**◆ [ascom@uesb.edu.br](mailto:ascom@uesb.edu.br)

Sendo um canal aberto entre a Universidade e os cidadãos, a Ouvidoria da Uesb atende, desde 2004, as demandas apontadas pela comunidade interna e externa. O canal recebe dicas, denúncias, sugestões e elogios da sociedade em relação a todos os serviços que são prestados pela Instituição. Por meio das necessidades apontadas nessa comunicação, é possível aprimorar o atendimento ofertado à população.

“A Universidade, de posse dessas demandas, tem uma visão geral de como estão sendo oferecidos os seus serviços e, a partir daí, pode pontuar aquilo que é necessário reformular”, explica Sandra Santiago Macedo, responsável pelo setor na Uesb. Macedo também aponta que os cidadãos podem recorrer ao setor para solicitar informações e, assim, poder contribuir com a constante melhora dos serviços: “conhecendo os serviços, a sociedade contribui para que eles sejam melhorados constantemente”, conclui.

O canal é ligado diretamente à Ouvidoria Geral do Estado da Bahia, e pode ser utilizado por qualquer pessoa que utilize algum dos diversos serviços oferecidos pela Uesb. Na Universidade, a Ouvidoria está vinculada à Assessoria Técnica de Governança Institucional e ao Gabinete da Reitoria da Uesb.

Para ter acesso ao canal, os interessados podem acessar o site oficial da Ouvidoria (o link fica, também, disponível na página inicial do site da Uesb). Além disso, é possível acionar a Ouvidoria pelos telefones 0800 284 0011 e (77) 3425-9311 ou, ainda, ter o atendimento presencial. O setor fica localizado no antigo Módulo Administrativo do campus de Vitória da Conquista, próximo ao Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep).

POR WANDERLEY RIBEIRO



Wanderley Ribeiro é Mestre em Educação/UFBA, Advogado/UCSal, Pedagogo/FEBa. Consultor. Autor nas áreas de Educação e Direito. Consultor. E-mail: wanderleyribeiro@uol.com.br.

## QUINTO CONSTITUCIONAL

-- “-----  
**cada personagem é  
único em suas caracte-  
rísticas individu-  
ais, mas todos juntos  
conseguem encon-  
trar a solução para  
as diversas aventu-  
ras que enfrentam.**  
-----” --

O Prof. Dr. Wanderley Ribeiro (pausa para um bom café), após 36 anos de Magistério, inclusive na Pós-Graduação “lato e stricto sensu”, é um dos concorrentes à vaga aberta, em virtude da aposentadoria do Ministro Félix Fischer, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), via instituto democrático do Quinto Constitucional (advocacia).

A escolha dar-se-á dia 19/06 próximo, segunda-feira, no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília

O instituto do Quinto Constitucional surgiu, no Brasil, na nossa segunda Constituição da República Federativa do Brasil (CF, art. 104 § 6º).

“§ 6º - Na composição dos Tribunais superiores serão reservados lugares, correspondentes a um quinto do número total, para que sejam preenchidos por advogados, ou membros do Ministério Público de notório merecimento e reputação ilibada, escolhidos de lista tríplice, organizada na forma do § 3º”.

Manteve-se em todas as outras demais CFs, democráticas (1946, 1988) e autoritárias (1937, 1967), com exceção da CF autoritária de 1969.

Prof. Dr. Wanderley Ribeiro assevera que “Coloco-me à disposição para apreender e aprender, em nome do Direito, da Educação e da Justiça! Como disse o grande Ruy Barbosa, sou “Um estudante”.

## Vanina Miranda da Cruz leciona no curso de Psicologia da Unime Anhanguera orienta como os homens podem contribuir a fim de dirimir desigualdades;

Campanha Nacional reforça a importância de ações de segurança no trânsito

DEIWERSON DAMASCENO DOS SANTOS - ASCOM  
(AGÊNCIA COGNA EDUCAÇÃO)

deiwerson.santos@cogna.com.br

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), das 74,3 milhões de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) emitidas no País, apenas 35% são de mulheres. Na condução de veículos pesados, a participação é ainda menor. Segundo a Senatran, 182.376 mulheres têm habilitação para dirigir caminhões, o que corresponde a apenas 6,5% do total de motoristas da categoria. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (Abramet) mostra que 2 milhões de brasileiros têm medo de dirigir, sendo que 80% são mulheres.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Apesar das piadas sobre a falta de habilidade das mulheres ao volante, em geral elas são mais cuidadosas que os homens. Segundo dados da Quality Planning, empresa de pesquisa para companhias de seguros, os homens têm 3,4 vezes mais chances de conseguir uma multa por dirigir de forma imprudente e 3,1 mais possibilidades de serem pegos por dirigir embriagados.

Para a psicóloga Vanina Miranda da Cruz, docente no curso de Psicologia da Faculdade Unime-Anhanguera, o protagonismo da mulher no trânsito faz parte do desenvolvimento feminino em prol de uma sociedade mais igualitária. Para a especialista, nesse contexto de machismo, há também no trânsito a existência de uma hierarquia em que homens são vistos como superiores e, portanto, gozariam de privilégios em relação às mulheres.

“Para combater o machismo é preciso pensá-lo como estrutural, enraizado e muitas vezes banalizado. O trânsito, por outro lado, precisa ser visto como um espaço múltiplo e complexo, onde parte da vida acontece cotidianamente, ocupado e feito por nós, homens e mulheres, pessoas de todas as idades, que o utilizamos para transitar, para conviver, para existir. Para combatermos o machismo no trânsito é preciso reconhecer esse espaço como parte da nossa existência, que precisa ser harmônico e respeitoso para que possamos reduzir as desigualdades e por consequência, reduzir acidentes”, ressalta.

A psicóloga destaca a Campanha Maio Amarelo, que tem por objetivo reforçar a importância de medidas em prol da segurança no trânsito. Para Vanina a educação é fundamental para combater o machismo e a realização de campanhas que estimulem valores como cidadania para todos, é uma forma de coibir toda forma de opressão e violência.

## EXEMPLOS DE MACHISMO NO TRÂNSITO

“O espaço externo: as ruas, o trabalho, os espaços de decisão, foram negados à mulher, falando em um contexto histórico. Dessa forma, ainda percebemos resquícios dessa limitação social que impedia a mulher de acessar livremente, em mesmas condições que o homem o direito a transitar livremente e a dirigir. Pesquisas mostram que a mulher age com mais prudência, mas é um exemplo de machismo julgar que ela é lenta e não tem habilidade. Uma frase extremamente machista e comum é: “só podia ser mulher” quando alguma atitude

é considerada inadequada no trânsito: que provas concretas existem que apenas mulheres podem cometer aquele ato?"

Vanina aponta que, no seu ambiente profissional, já ouviu relatos de mulheres que, quando de posse de carros considerados valiosos são julgadas como se aquele carro fosse de seu marido ou de seu companheiro. "É como se hoje, com toda independência e autonomia ainda assim as mulheres não são vistas como empoderadas a ponto de poder comprar seu próprio carro e ou de ter um carro muito valorizado socialmente. Ainda existem as violências e assédios, onde as mulheres são mais vulneráveis: o direito de andar nas ruas livremente sem ser violentada ou assediada, por exemplo", argumenta a especialista.

## A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TEMA

"A sociedade como um todo se beneficia com a conscientização sobre um trânsito mais igualitário e mais seguro para as mulheres, uma vez que é inegável que elas estão ocupando muitos espaços importantes na atualidade. As mulheres hoje contribuem significativamente para a economia, para a educação, para a saúde, para a ciência, para a tecnologia, por exemplo. No mundo atual, a força feminina é motriz. Isso não significa inferiorizar os homens, ao contrário, significa a possibilidade de termos uma sociedade mais igualitária, onde homens e mulheres possam decidir, opinar, gerir. Assim, os homens podem contribuir se dispostos a refletir sobre assuntos como novas formas de masculinidade, combate à violência de gênero e se unir à essas causas sendo protagonistas no combate ao machismo", sugere.

Por fim, a docente aponta que em 2009, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) apresentou à categoria e à sociedade o documento Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas de mobilidade humana e trânsito, elaborado no âmbito do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), reafirmando o compromisso da categoria com os Direitos Humanos nos processos de mobilidade.

"Outros documentos que refletem sobre questões de gênero e combate às violências também vêm sendo produzidos e divulgados como forma de estimular novos olhares e uma sociedade mais harmônica e justa para todos. Dessa forma, a Psicologia se dispõe a cumprir seu valor social pensando na coletividade como extremamente importante para a saúde e qualidade de vida de seus integrantes", explica.

Vanina Miranda da Cruz: Psicóloga - CRP 03/03228. Especialista em Educação em Direitos Humanos, Mestre em Estudos de Gênero, Mulheres e Feminismo e MBA em Gestão de Pessoas. Especialista em Terapia Cognitivo-comportamental (em curso)

## Sobre a Anhanguera

Fundada em 1994, a Anhanguera faz parte da vida de milhares de alunos, oferecendo educação de qualidade e conteúdo compatível com as necessidades do mercado de trabalho, em seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, presenciais ou a distância. Em 2023, passou a ser a principal marca de ensino superior da Cogna Educação, com o processo de unificação das instituições, visando o conceito lifelong learning, no qual proporciona acesso à educação em todas as fases da jornada do aluno.

A instituição ampliou seu portfólio, disponibilizando novas opções para cursos Livres; preparatórios, com destaque para o Intensivo OAB (Ordem dos Advogados do Brasil); profissionalizantes, nas mais diversas áreas de atuação; EJA (Educação de Jovens e Adultos) e técnicos.

Com grande penetração no Brasil, a Anhanguera está presente em todas as regiões com 112 unidades próprias e 1.398 polos em todo o país. A instituição presta inúmeros serviços à população por meio das Clínicas-Escola, na área de Saúde e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos. Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Anhanguera tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais.

# VOCÊ NO JS.

**Envie sugestões de  
pautas, fotos, vídeos  
para nossa Redação**

**Escaneie o Código**



**77-998725389**

